



28 de outubro de 2022  
Unijuí - Campus Ijuí



## Educação sem censura: considerações a respeito da liberdade docente

Emanuel dos Santos<sup>1</sup>  
Luiz Felipe Vieira Amaral<sup>2</sup>

**Escola/Instituição:** Universidade Regional do Estado do Rio Grande do Sul / Programa de mestrado e doutorado Educação nas Ciências.

**Modalidade:** Trabalho de pesquisa.

**Eixo Temático:** Direitos Humanos

### Introdução

O presente escrito visa discutir uma problemática que cresceu significativamente nos últimos anos. Isto é, a problemática da censura docente. Segundo Oliveira (2022), tais práticas contrariam a legislação educacional brasileira, principalmente a Constituição Federal e a Lei de Diretrizes e Bases da Educação LDB nº 9.394/1996, que assegura a autonomia e a liberdade acadêmica.

Assim, os docentes brasileiros têm enfrentado interferências no seu campo profissional, sendo censurados por campanhas que promovem a perseguição e o ódio contra a pluralidade e a própria ciência. Por isso, destacamos uma sistematização que busca apresentar as consequências dos movimentos conservadores no campo escolar e no fazer docente. Também será apresentado uma reflexão acerca do manual de defesa contra a censura nas escolas, cujo objetivo é apresentar orientações jurídicas e estratégias de defesa aos professores.

### Caminho Metodológico

Esse escrito é sustentado pela abordagem qualitativa de investigação. De acordo com Gil (2002), "[...] nas pesquisas qualitativas, o conjunto inicial de categorias em geral é reexaminado e modificado sucessivamente, com vista em obter ideais mais abrangentes e

<sup>1</sup> Mestrando em Educação nas Ciências, e-mail [emanuel.santos@sou.unijui.edu.br](mailto:emanuel.santos@sou.unijui.edu.br)

<sup>2</sup> Mestrando em Educação nas Ciências, e-mail [luiz.amaral@sou.unijui.edu.br](mailto:luiz.amaral@sou.unijui.edu.br)



28 de outubro de 2022  
Unijuí - Campus Ijuí



significativos" (2002, p. 134). Elencamos também como sustentação metodológica o aporte bibliográfico e hermenêutico crítico, com a intenção de refletir de maneira profunda acerca da temática proposta.

## Resultados e Discussão

Partimos da compreensão de que o tema referente a liberdade da palavra no espaço escolar assume certa urgência no contexto atual. Isso porque, é possível observar inúmeros casos de censura docente, negação do saber científico, práticas de exclusão da pluralidade e grupos que defendem a prática do *homeschooling*. Desse modo, tais práticas mostram-se perigosas para o processo formativo, uma vez que o que entra em jogo é a anulação da coletividade em nome de vontades pessoais.

Para Santos (2019), a partir da Revolução Francesa a educação passou a ser pensada enquanto um movimento de ordem universal. Assim, todas as decisões governamentais passaram a ser estabelecidas no sentido de contemplar o bem comum. Nessa perspectiva, o espaço escolar passou a ser regulamentado pelo princípio de laicidade, gratuidade e universalidade, passando a ser um direito de todos e todas.

Por esse viés, é que o docente, enquanto profissional legítimo da educação, assume função fundamental para a formação e desenvolvimento do sujeito. Em outras palavras, se a instituição escolar possui o dever de acolher toda e qualquer forma de pluralidade, o professor torna-se responsável por transmitir e ensinar os conhecimentos já validados no mundo humano. Destarte, para Marques ser professor significa;

[...]exercer o domínio do seu específico campo e processo de trabalho, passo a passo e a qualquer momento, o que significa trabalhar como o rigor científico dos conhecimentos que faz seus e com os meios materiais e instrumentais de que se apropria na capacidade de elaborá-los ou de reconstruí-los segundo as exigências de sua proposta pedagógica (1995, p. 118).

Com isso, é dentro do espaço escolar e da relação estabelecida entre docente e aluno que é possível efetivar processos de aprendizagens, considerando, principalmente, a



28 de outubro de 2022  
Unijuí - Campus Ijuí



liberdade da palavra. Nesse sentido, podemos entender a sala de aula como um ambiente aberto ao diálogo, possibilitando a formação de cidadãos responsáveis pelo mundo comum.

Todavia, nos últimos anos a educação e os educadores do país sofreram inúmeros ataques e perseguições com movimentos que promovem o ódio e a censura do seu fazer. Tais ações ferem profundamente os princípios democráticos e os direitos humanos, além de colaborar para uma formação que rejeita o diferente.

Diante do cenário, foi lançado em 2018 o manual de defesa contra a censura nas escolas, cujo objetivo é apresentar orientações jurídicas e estratégias político-pedagógicas no que se refere à proteção da liberdade do trabalho dos profissionais da educação. Torna-se necessário destacar que o material foi criado por órgãos ligados ao âmbito educacional e aos direitos humanos, sendo assinado por 60 entidades. As ações apresentadas no manual são baseadas em normas internacionais, nacionais e na jurisprudência brasileira.

De acordo com o manual, a etiologia referente às ações de intimidações aos docentes e as instituições escolares são motivados pelos “[...] movimentos reacionários que promovem desinformação geral, medos, preconceitos e que, de forma leviana, mobilizam o sentimento das famílias sobre temas naturalmente inquietantes no ensino (política, desigualdades, gênero, sexualidade, racismo etc.)” (2022, p. 6).

Em consequência, tais atos de censura configuram-se como práticas que interferem no trabalho docente, promovendo inúmeros prejuízos para todo o contexto escolar. Nesse sentido, torna-se necessário a suspensão dos pensamentos conservadores que buscam silenciar a palavra docente no contexto escolar, causando o desaparecimento de práticas livres e democráticas. Torna-se necessário destacar que a censura dos professores gera graves prejuízos à formação dos indivíduos.

## **Conclusão**

Diante da discussão apresentada neste escrito, podemos observar que a censura promovida no campo da educação, principalmente no fazer docente, gera graves prejuízos para a formação dos indivíduos, bem como fere os princípios democráticos e republicanos. A educação, enquanto um elemento que estrutura o ser humano, encontra na instituição



28 de outubro de 2022  
Unijuí - Campus Ijuí



escolar uma maneira de ser transmitida de forma intencional e livre pela palavra. Assim, os movimentos que estimulam a perseguição, intimidação e censura da palavra, estruturam um ambiente em que o ódio e o individualismo prevalecem, contradizendo a função da escola e do educador.

### Referências

BRASIL. Manual de defesa contra a censura nas escolas. Versão 2022 Disponível em: <https://www.manualdedefesadasescolas.org/manualdedefesa.pdf> Acesso em: 20 sep. 2022

GIL, A. C.. Como elaborar projetos de pesquisa. 4.Ed. – São Paulo. Atlas, 2002.

MARQUES. M. O. A aprendizagem na mediação social aprendido e da docência. Ijuí: Ed. UNIJUI, 1995

OLIVEIRA, D. A. Políticas conservadoras no Brasil: ameaças ao direito à educação e ataques à autonomia docente. Revista Educación, Política y Sociedad, , v. 7, n. 2, p. 37–54, 2022. Disponível em: <https://revistas.uam.es/reps/article/view/15688>. Acesso em: 18 sep. 2022.

SANTOS, L. R. D. O conhecimento como especificidade da escola republicana. Dissertação (Mestrado em Educação das Ciências) - Universidade Regional do Noroeste do Rio Grande do Sul - Unijui, 2019.